

# de loucos e sãos

Cícero Ronaldo Liberalino\*

E a face do medo. A face.  
E a face do tudo. Medo.  
E a face do nada. Longe.  
E a face de longe  
E longe de homens  
De onde ninguém jamais...

E à face da face, a cara do mundo  
A mão de um sentido, lei de quem sabe  
E vale o mais forte  
Dita o silêncio ... como pra ninguém

Um imenso pátio entre altos muros,  
olhos trás de grades.  
Fixados, contidos; passados, perdidos...  
Um enorme escuro entre a loucura e o crime;  
entre o carrasco e o sábio  
o incerto, o errado  
e o legado a um ser menor...

Por onde fins tecem chaminés  
Homens fabricam seus comandados  
E quantos sãos não serão infiéis  
aos ideais desmandados  
Serão os loucos, os surdos-mudos  
arrebetados de esperar?  
Serão passado, serão futuro?  
Muros ruídos, mundos deparados:  
- Quem são os loucos...  
- Quais são os lados...?

---

\* Médico, mestre em Saúde Pública pela UFRN.